**DÚVIDAS FREQUENTES: Extraído do site da Sociedade Bíblica do Brasil (**[**www.sbb.com.br**](http://www.sbb.com.br)**)**

[**Qual a diferença entre a Bíblia católica e a evangélica?**](javascript:void(0))

O cânon (conjunto de livros da Bíblia) católico tem alguns livros que não constam no cânon evangélico. São livros que os evangélicos chamam de apócrifos, e os católicos, de deuterocanônicos. No mais, as Bíblias católicas e as evangélicas são iguais. Os livros ou trechos deuterocanônicos do Antigo Testamento são: Tobias, Judite, Ester, 1 e 2Macabeus, Eclesiástico, Sabedoria, Baruque e alguns apêndices ao livro de Daniel.

[**Por que algumas palavras na edição Revista e Corrigida de Almeida estão em itálico?**](javascript:void(0))

No tempo em que João Ferreira de Almeida publicou sua tradução pela primeira vez, era costume dos tradutores indicar pelo tipo itálico (inclinado) toda e qualquer palavra que precisasse ser inserida na tradução para que esta tivesse sentido. Esse costume foi fielmente conservado em edições como a Almeida Revista e Corrigida, entre outras.

[**Por que alguns textos bíblicos aparecem entre colchetes?**](javascript:void(0))

Existem mais ou menos cinco mil manuscritos gregos do Novo Testamento, os quais nem sempre concordam entre si. Os textos entre colchetes aparecem em alguns manuscritos gregos, mas não se encontram nos melhores e mais antigos manuscritos gregos existentes. A Comissão de Tradução usou os melhores manuscritos, mas optou por colocar esses outros textos entre colchetes, visto que aparecem em várias outras traduções da Bíblia e não vão contra o que está escrito no restante das Escrituras.

[**Em João 2.1, por que a NTLH traz “dois dias depois”, enquanto Almeida traz “ao terceiro dia”?**](javascript:void(0))

Em João 2.1, o texto grego diz: “No terceiro dia...”, expressão de tempo que requer a correta interpretação. Em grego, “no terceiro dia” significa “depois de amanhã”. Assim, digamos que isso tivesse sido escrito numa “quarta-feira”. De acordo com o pensamento ocidental moderno, o “terceiro dia” seria o “sábado”. No entanto, de acordo com o pensamento helênico, “o terceiro dia” em relação à quarta-feira seria a “sexta-feira”, pois se contava o próprio dia em que se falava (a “quarta-feira”) como o “primeiro dia”.

[**Em Mateus 18.22, por que a NTLH traz “setenta e sete” e não “setenta vezes sete”, como aparece em Almeida?**](javascript:void(0))

Como explica a Bíblia de Estudo Almeida (SBB, 1999), o texto original admite tanto “setenta vezes sete” como “setenta e sete” como traduções possíveis e corretas, embora os tradutores modernos tendam mais e mais a acompanhar a tradução de Mt 18.22 como está na NTLH. Do ponto de vista da exegese bíblica, tanto o resultado da multiplicação (490) quanto da soma (77) são bem superiores ao numeral 7. A expressão em questão ocorre duas vezes na Bíblia Sagrada, em Gn 4.24 e em Mt 18.22. Na passagem de Gn 4, “setenta vezes sete” ou “setenta e sete” tem a ver com a dimensão da vingança de Lameque, que seria muito mais intensa do que a vingança dos demais homens. Em Mt 18, paradoxalmente ao dito de Lameque, Jesus utilizou o numeral “setenta e sete” para mostrar o quanto os cristãos deveriam praticar mais a paciência e o perdão do que as demais pessoas.

[**Em Lucas 10.1, por que a NTLH traz “setenta e dois” e não “setenta”, como aparece em Almeida?**](javascript:void(0))

Um dos problemas textuais mais difíceis do Novo Testamento refere-se ao número de pessoas que Jesus enviou nesta missão descrita a partir de Lc 10.1. Muitos bons manuscritos do Novo Testamento registram setenta, conforme temos nas Edições Revista e Corrigida (RC) e Revista e Atualizada (RA) da tradução de João Ferreira de Almeida. Mas também existem muitos outros manuscritos, igualmente antigos e bem conservados, que dizem setenta e dois (como na NTLH). Com as evidências que se tem à disposição, é impossível ter certeza acerca do que está correto, embora a maior parte dos estudiosos contemporâneos prefiram o texto tal qual se apresenta na NTLH, ou seja, setenta e dois. A Bíblia de Estudo Almeida acrescenta: “É uma possível alusão simbólica à evangelização do mundo pagão, já que tradicionalmente se falava de 70 (ou 72) nações no mundo (as nações enumeradas em Gn 10 são 70 no texto hebraico e 72 na versão grega, LXX).”

**CURIOSIDADES:**

[**Quando a Bíblia foi dividida em capítulos e por quem?**](javascript:void(0))

A Bíblia Sagrada foi dividida em capítulos no século XIII (entre 1234 e 1242), pelo teólogo Stephen Langhton, então Bispo de Canterbury, na Inglaterra, e professor da Universidade de Paris, na França.

[**Quando a Bíblia foi dividida em versículos e por quem?**](javascript:void(0))

A divisão do Antigo Testamento em versículos foi estabelecida por estudiosos judeus das Escrituras Sagradas, chamados de massoretas. Com hábitos monásticos e ascéticos, os massoretas dedicavam suas vidas à recitação e cópia das Escrituras, bem como à formulação da gramática hebraica e técnicas didáticas de ensino do texto bíblico. Foram eles que, entre os séculos IX e X, primeiro dividiram o texto hebraico (do Antigo Testamento) em versículos. Influenciado pelo trabalho dos massoretas no Antigo Testamento, um impressor francês chamado Robert d´Etiénne, dividiu o Novo Testamento em versículos no ano de 1551. D´Etiénne morava então em Gênova, na Itália

[**Qual(is) a(s) primeira(s) Bíblia(s) completa(s) publicada(s) com a divisão de capítulos e versículos?**](javascript:void(0))

Até boa parte do século XVI, as Bíblias eram publicadas somente com os capítulos. Foi assim, por exemplo, com a Bíblia que Lutero traduziu para o Alemão, por volta de 1530. A primeira Bíblia a ser publicada incluindo integralmente a divisão de capítulos e versículos foi a Bíblia de Genebra, lançada em 1560, na Suíça. Os primeiros editores da Bíblia de Genebra optaram pelos capítulos e versículos vendo nisto grande utilidade para a memorização, localização e comparação de passagens bíblicas. Em Português, a primeira edição do Novo Testamento de João Ferreira de Almeida (1681) foi publicada com a divisão de capítulos e versículos.

[**Quais os documentos mais antigos que trazem trechos bíblicos?**](javascript:void(0))

O documento mais antigo que traz um trecho da Bíblia é um fragmento dos Rolos do mar Morto, encontrado próximo da costa do mar Morto em Israel. Escrita em torno de 225 a.C., a passagem é de um dos livros de Samuel que faz parte do Antigo Testamento. O texto mais antigo do Novo Testamento existente é um pedaço do Evangelho de João. Escrito em torno de 125 d.C., talvez apenas 30 anos depois da composição do Evangelho, o fragmento contém partes de João 18.31-33, incluindo a pergunta de Pilatos a Jesus: “Você é o rei dos judeus?”.

[**Em que ano nasceu Jesus?**](javascript:void(0))

Jesus nasceu em Belém da Judéia uns dois anos antes da morte de Herodes, o Grande, o que aconteceu em 4 a.C. Quando o calendário romano foi reformado, séculos mais tarde, houve um erro de uns seis anos no cálculo do começo da era cristã. É por isso que, em vez do ano 1 da era cristã, a data correta do nascimento de Jesus é 6 a.C.

**Que língua era o Aramaico? http://pt.wikipedia.org/wiki/Aramaico**Aramaico é a designação que recebem os diferentes dialetos de um idioma com alfabeto próprio e com uma história de mais de três mil anos, utilizado por povos que habitavam o Oriente Médio. Foi a língua administrativa e religiosa de diversos impérios da Antiguidade, além de ser o idioma original de muitas partes dos livros bíblicos de Daniel e Esdras, assim como do Talmude.

Pertencendo à família de línguas afro-asiáticas, é classificada no subgrupo das línguas semíticas, à qual também pertencem o árabe e o hebraico.

O aramaico foi, possivelmente, a língua falada por Jesus e ainda hoje é a língua materna de algumas pequenas comunidades no Oriente Médio, especialmente no interior da Síria; e sua longevidade se deve ao fato de ser escrito e falado pelos aldeões cristãos que durante milênios habitavam as cidades ao norte de Damasco, capital da Síria, entre elas reconhecidamente os vilarejos de Maalula e Yabrud, esse último "onde Jesus Cristo hospedou-se por 3 dias" além dessas outras aldeias da Mesopotâmia reconhecidamente católicas por onde Cristo passou, como Tur'Abdin ao sul da Turquia, fizeram com que o aramaico chegasse intacto até os dias de hoje.